



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

31/01/2019



Vale atualiza últimas informações sobre Brumadinho

Número de vítimas: 99 fatalidades, 67 deles identificados; 259 desaparecidos; 192 resgatados; 393 localizados.

Saiba o que a Vale está fazendo

Descomissionamento de barragens a montante: A Vale vai eliminar todas as barragens a montante de suas operações. A Vale possuía 19 barragens a montante em operação em 2015 e que, por decisão da Vale, todas elas ficaram inativas, tendo iniciado o processo de descomissionamento. Ainda há 10 barragens a montante, todas inativas. Essas estruturas passarão por obras de descaracterização e deixarão de existir, e para tal as operações em que estão localizadas serão paralisadas temporariamente. Previsão: até três anos de obras e R\$ 5 bilhões de investimento (maiores detalhes podem ser obtidos no Fato Relevante "Vale anuncia o descomissionamento de todas as suas barragens a montante", datado de 29 de janeiro de 2019).

Suporte financeiro às famílias atingidas: A Vale está oferecendo uma doação emergencial de R\$ 100 mil às famílias dos falecidos e desaparecidos. As doações serão feitas com base na lista oficial validada pela Defesa Civil disponibilizada no site da Vale. O atendimento começa na quinta-feira, dia 31 de janeiro de 2019.

Suporte psicológico: Criado Comitê de Ajuda Humanitária, formado por assistentes sociais e psicólogos, para prestar assistência às vítimas e famílias dos atingidos. A partir de hoje uma equipe de especialistas em trauma, luto e catástrofes do hospital Albert Einstein irá se juntar aos 100 profissionais que já estão em atuação.

Medidas de contenção: Serão construídos diques na região da Mina Córrego de Feijão para conter material proveniente da lama. Além disso, serão concluídas hoje, as instalações das membranas para retenção de sedimentos próximo à captação de água de Pará de Minas e uma barreira de contenção de sedimentos no Rio Paraopeba.

Compensação financeira ao município: Mesmo com a paralisação das atividades da Mina Córrego do Feijão, a Vale irá compensar financeiramente a perda de arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) ao município de Brumadinho.

Recursos para emergência: A Vale está providenciando todos os recursos necessários (alimentos, água, medicamentos, roupas, transporte, etc.) A empresa colocou à disposição:

- 40 ambulâncias, acomodação para mais de 800 pessoas e um helicóptero para o apoio ao resgate.
- Rádios de comunicação, balões equipados com tecnologia de infravermelho e Wi-Fi para o monitoramento aéreo.
- 1 milhão de litros de água, 90 galões de 20 litros de água mineral e 3 caminhões pipa.
- 500 kits de higiene pessoal, 200 kits de lanche e mais de 200 quilos de ração animal.
- Além dos profissionais especializados, em média, por dia, 70 empregados voluntários têm atuado nos postos de atendimento dando assistência aos atingidos.
- Atendimento presencial: Foram montados 8 pontos de atendimento aos atingidos em Brumadinho e Belo Horizonte

Resgate de animais: Cerca de 50 profissionais trabalham no resgate da fauna local. Até o momento, já foram resgatados 26 animais domésticos. A força-tarefa é formada por veterinários, biólogos e auxiliares. Foram montados centros de tratamento, um hospital de campanha e uma unidade móvel para acolher, tratar e dar atendimento dos animais de pequeno e grande porte.

Controle de Pragas: Para prevenir pragas e proteger a população, no dia 31/01, quinta-feira, começa a aplicação de remédios nas ruas e campos em Brumadinho. A medida visa evitar proliferação de doenças. O produto aplicado é biodegradável e não oferece riscos a pessoas e animais de criação

Novo canal telefônico: Disponibilizado mais um número para atendimento: Alô Brumadinho - 0800 031 0831. Já foram recebidas mais de 700 ligações nos canais do 0800 285 7000 (Alô Ferrovia) e 0800 821 5000 (Ouvidoria da Vale).

Culto ecumênico: Na quinta-feira, dia 31 de janeiro de 2019, às 10h será realizado um culto ecumênico na Estação Conhecimento de Brumadinho pelas vítimas do rompimento, bem como em outras localidades da Vale no Brasil.

Principais aquisições de suprimentos:

- Aquisição de mais de R\$ 6,4 milhões em equipamentos para o IML BH (R\$ 1,7 milhões para entrega em até 5 dias)
- Aquisição e estoque de 2 milhões de litros de água mineral para situação de emergências
- Mais de 100 funcionários de Suprimentos (staff + liderança) dedicados a operação
- Estabelecimento de estrutura de alimentação para 7.980 refeições/lanches por dia em 9 pontos fixos (Carajás faz 5.000 refeições/dia)

Contratos de parcerias:

- Combustível de aviação
- Postos de combustíveis
- Medicamentos e higiene pessoal
- Material de Construção

Outras ações:

- Locação de 20 casas e 3 fazendas para hospedagem de longo prazo de atingidos pelo acidente (mais 20 casas mapeadas)
- Estruturação e atendimento personalizado em 9 pontos prioritários de atendimento (Exército de Israel, IML, Postos de atendimento em Brumadinho, etc)
- Mapeamento de soluções alternativas para eventual interrupção de suprimento de água potável nas cidades ao longo do Rio Paraopeba
- Contratação e alocação de 2 peritos para recuperação de HDs (imagens e filmagem da barragem)
- Dedicção exclusiva do armazém de Mutuca para fornecimento de materiais para a operação de resgate.

Principais posicionamentos

Vale anuncia coordenadora do Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Apuração
Após processo de seleção liderado pela empresa internacional de consultoria Korn Ferry, o Conselho de Administração da Vale confirmou em 30/01, a nomeação da Ex-Ministra do Supremo Tribunal Federal, Dra. Ellen Gracie, para atuar como coordenadora de seu Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Apuração ("CIAEA"). Conforme informado ao mercado em 27 de janeiro, o CIAEA foi criado para apoiar o Conselho de Administração na apuração de causas e eventuais responsabilidades no contexto do rompimento da Barragem I da Mina Córrego de Feijão, em Brumadinho (MG).

Vale nomeia executivo para grupo de resposta imediata

A Vale nomeou o executivo Cláudio Alves para liderar o Grupo de Resposta Imediata, comitê criado no dia 25 de janeiro

para consolidar todas as ações emergenciais, de qualquer natureza, relacionadas aos atingidos pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, ocorrido na última sexta-feira.

O executivo acaba de se mudar para Belo Horizonte de forma permanente, para intensificar a agilidade e eficiência das ações na região de Brumadinho (MG).

Cláudio Alves está na Vale desde 1992 e ocupava há dois anos a diretoria de Pelotização e Manganês. A Vale reforça que a prioridade máxima da empresa é apoiar nos resgates para ajudar a preservar e proteger a vida de empregados e das comunidades locais.

Mandados de prisão

Referente aos mandados cumpridos na manhã de terça-feira, a Vale informa que está colaborando plenamente com as autoridades. A empresa permanecerá contribuindo com as investigações para a apuração dos fatos, juntamente com o apoio incondicional às famílias atingidas. Foram detidos 3 funcionários Vale e dois responsáveis pela empresa auditoria que atestou a estabilidade da Barragem I.

Vale compartilha resultados preliminares de sindicância interna com autoridades

A equipe jurídica da Vale iniciou na segunda, dia 28/01, primeira fase de sindicância interna para apurar as causas do ocorrido. Os resultados preliminares foram compartilhados voluntariamente com as autoridades federais e estaduais que estão acompanhando o caso.

Bloqueio de recursos, multas e processos

Até a tarde de quarta-feira, 30/01, a Justiça mineira já havia bloqueado R\$ 11,8 bilhões da Vale para garantir a recuperação dos danos causados pelo rompimento da Barragem I.

Além dos bloqueios, a empresa recebeu sanções administrativas do IBAMA e pelo Estado de Minas Gerais e a UFMG, totalizando aproximadamente R\$350 milhões.

No dia 28/01, foi ajuizada em um Tribunal Federal do Distrito Leste de Nova Iorque, uma reclamação de ação coletiva contra a Vale. A alegação é de que a empresa teria violado a Lei de Valores Mobiliários Americana por supostamente ter feito declarações falsas e se omitido em divulgar os riscos e danos potenciais no caso de um rompimento de barragem. O processo ainda está em estágio inicial e a Vale pretende se defender de forma vigorosa de todas os pedidos feitos na reclamação.

Mais informações



Bruno Deiro

bruno.deiro@vale.com
Rio de Janeiro
(55) (21) 3485-3618 / (21) 99299-9752

Daniel Kaz

daniel.kaz@vale.com
Rio de Janeiro
+55 (21) 3485-3619

Cynthia Saito

cynthia.saito@vale.com
Rio de Janeiro
+55 (21) 3485-3629

Murilo Fiuza

murilo.fiuza@vale.com
Rio de Janeiro
+55 (21) 3485-3627